

3^a Jornada RedAES: Internacionalização em Casa

Em 29 de agosto, ocorreu a 3^a Jornada Internacional da Rede de Apoio ao Ensino Superior (RedAES), formada por nove instituições de ensino superior paulistas: **Centro Paula Souza, IFSP, UFABC, UFSCar, Unesp, Unicamp, Unifesp, Univesp e USP**. O evento, on-line e gratuito, abordou o tema da Internacionalização em Casa, ou seja, atividades acadêmicas internacionais realizadas sem deslocamento físico, utilizando recursos virtuais e tecnológicos.

Além das instituições que compõem a RedAES, houve a participação de representantes de mais de 100 outras instituições do Brasil e do mundo (Angola, Cuba, Colômbia, Equador, EUA, México, Países Baixos, Portugal e Reino Unido). A Jornada contou com três mesas temáticas, que somaram **3.954 participantes**.

O coordenador técnico da Cesu/CPS, Rafael Ferreira Alves, abriu a Jornada louvando as iniciativas de Internacionalização em Casa, o uso de metodologias ativas e a motivação gerada pelos projetos de Intercâmbio Virtual. Laura Laganá, diretora superintendente do CPS, celebrou os quase 4 mil inscritos no evento. “O Intercâmbio Virtual permite aos nossos alunos contatos com diferentes culturas sem a necessidade de altos recursos para o deslocamento internacional”.



Laura Laganá, diretora-superintendente
do CPS



Rafael Ferreira Alves, coordenador
técnico da Cesu/CPS

continuação

Também compuseram a mesa de abertura os seguintes representantes da RedAES: Dácio Matheus, reitor da UFABC; Antônio Meirelles, reitor da Unicamp; Marcos Borges, presidente da Univesp; Arnaldo Pinto Junior e Angela Terumi Fushita, coordenadores do conselho gestor da RedAES.

Após a abertura, foram realizadas três mesas temáticas. **“Currículo e Mobilidade”** foi o tema da Mesa 1, composta por Diana Soares (Universidade Católica Portuguesa), Marta Iglésis, assessora de relações internacionais da ARInter do CPS e Waldenor Barros Moraes Filho (diretor de relações internacionais da Universidade Federal de Uberlândia) e mediada por Dalmo Mandelli (UFABC). Entre os assuntos abordados, destacaram-se os desafios burocráticos e estruturais na implementação das ações de mobilidade virtual, as barreiras linguísticas e a adaptação docente e os aspectos relacionados à inclusão e à acessibilidade.

A Mesa 2 contou com três dos maiores conhecedores de projetos COIL (Collaborative Online International Learning) do mundo: Jon Rubin (COIL Connect/EUA), Eva Haug (Amsterdam University of Applied Sciences/Países Baixos) e Ana Salomão (Unesp/Brasil). Eles debateram **“Intercâmbios Virtuais: tendências futuras”**, com a mediação de Osvaldo Succini Junior, coordenador dos PCIs/Cesu.

“Internacionalização no Ensino a Distância” pautou a Mesa 3, composta por Guadalupe Vadillo (UNAM/México), Cassio Santos (Universidade de Lisboa/Portugal) e Alexandra Okada (Open University/Reino Unido). A mediação foi de Marcos Borges, presidente da Univesp. Em pauta, desafios e perspectivas relativos às inovações tecnológicas na EaD, a certificação e a colaboração internacional.

Nas próximas páginas, destacaremos as principais discussões realizadas na Mesa 2 sobre as **tendências futuras** dos Intercâmbios Virtuais.